



**DISCURSO DE KAY RALA XANANA GUSMÃO,
REPRESENTANTE ESPECIAL DO GOVERNO
PARA O SETOR PETROLÍFERO E
CHEFE DA EQUIPA DE NEGOCIAÇÕES
DAS FRONTEIRAS MARÍTIMAS**

Por ocasião da Primeira Cimeira do Petróleo e Gás de Timor-Leste

Centro de Convenções de Díli, 3 de outubro de 2019

Sua Excelência, Taur Matan Ruak, Primeiro-Ministro da República Democrática de Timor-Leste

Sua Excelência, Dr. José Ramos-Horta

Distintos Membros do Parlamento

Distintos Membros do Governo

Excelências Senhores Embaixadores e Membros do Corpo Diplomático

Distintos Delegados

Senhoras e Senhores,

É para mim um grande prazer recebê-los nesta Cimeira de Petróleo e Gás de Timor-Leste e falar-vos sobre o potencial deste setor no nosso país, bem como sobre os nossos planos para o futuro.

Quero, por isso, agradecer a vossa presença e sublinhar a relevância da mesma, para nós timorenses.

A 30 de agosto comemorámos o 20.º Aniversário do Referendo sobre a independência, no qual o nosso povo exerceu corajosamente o seu direito à autodeterminação. Nesta ocasião, tivemos a oportunidade de refletir sobre os pesados sacrifícios da nossa luta pela liberdade, mas, também, de celebrar a promessa de um futuro melhor para a nossa nação.

Enquanto parte destas comemorações, no dia 30 de agosto, Timor-Leste e a Austrália procederam à Troca de Notas que permitiram a entrada em vigor do Tratado entre a República Democrática de Timor-Leste e a Austrália que estabelece as respetivas Fronteiras Marítimas no Mar de Timor. Este foi mais um passo histórico para assegurar os nossos direitos marítimos e a soberania sobre os nossos mares, de acordo com o direito internacional.

Uma parte importante destes direitos tem a ver com o nosso fundo marinho e a sua exploração. Como sabem, durante a preparação da ratificação deste Tratado, foi necessário chegar a acordo sobre as Disposições Transitórias para os Contratos de Partilha de Produção no Mar de Timor.

Assim, a 28 de agosto, após 18 meses de .. negociações, foram assinados seis novos Contratos de Partilha de Produção com dez companhias de petróleo e gás, nove das quais são companhias internacionais. Esses contratos irão viabilizar o desenvolvimento contínuo da nossa indústria de petróleo no âmbito do novo Tratado de Fronteira Marítima.

Senhoras e Senhores,

O setor do petróleo é um pilar fundamental no desenvolvimento do nosso país. A par do turismo e da agricultura, o *Plano Estratégico de Desenvolvimento* de Timor-Leste define o petróleo como uma indústria estratégica que sustentará o nosso crescimento económico, a criação de emprego e o nosso progresso futuro como uma nação estável e bem-sucedida.

O *Plano Estratégico de Desenvolvimento* visa garantir que as oportunidades resultantes do desenvolvimento do setor petrolífero revertam para o nosso povo. Isto inclui não só a criação de emprego e oportunidades de formação capacitação neste setor, como a consolidação da nossa empresa nacional de petróleo, a Timor Gap, bem como a implementação do projeto Tasi Mane na nossa costa sul, o que permitirá ainda o desenvolvimento de indústrias relacionadas com o petróleo a nível nacional.

Esta Cimeira Internacional de Petróleo e Gás, realizada pela primeira vez no nosso país, oferece a oportunidade para discutir esses planos, conhecer os participantes do setor, trocar experiências e perspectivas com potenciais investidores e avançar em parceria para o desenvolvimento da nossa nação.

Apesar dos vários desafios que fomos encontrando para desenvolver este setor, podemos dizer que já percorremos um longo caminho. Estabelecemos o Fundo

Petrolífero para assegurar a total transparência e gestão adequada das nossas receitas petrolíferas para as gerações atuais e futuras. E é com orgulho que somos a terceira nação do mundo, e a primeira da Ásia, a assinar e a cumprir integralmente o Índice de Transparência das Indústrias Extrativas.

Criámos a nossa empresa petrolífera nacional, a Timor Gap e, mais importante, temos vindo a investir fortemente na formação do povo timorense para que este possa aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelo nosso desenvolvimento. Até à data, apoiámos mais de 200 mestrados e mais de 2000 outros cursos relevantes no âmbito da indústria petrolífera.

Como sabem, estamos também atualmente a trabalhar no projeto Tasi Mane para construir uma indústria de petróleo na nossa costa sul. Este projeto inclui a base de fornecimentos do Suai, uma refinaria em Betano e a planta de Gás Natural Liquefeito (LNG) em Beaçó. Estamos assim a criar as condições necessárias para podermos explorar os campos do Greater Sunrise e para beneficiar das oportunidades oferecidas pelo setor do petróleo e gás na nossa região.

Timor-Leste, através da Timor Gap E.P., detém agora a participação maioritária em campos de gás condensado de classe mundial. Queremos trabalhar em estreita colaboração com parceiros do setor para garantir o desenvolvimento destes campos nos próximos anos.

Senhoras-e Senhores,

O nosso Primeiro-Ministro, Sua Excelência Taur Matan Ruak, irá lançar em breve uma ronda de concessão de licenças para a prospeção e exploração de petróleo no nosso país. Esta ronda irá oferecer excelentes oportunidades para investir no potencial de petróleo e gás do nosso país e para criar novas parcerias para em conjunto desenvolver esse potencial.

Antes de terminar, gostaria de agradecer à Sra. Chryssa Tsouraki e à equipa do IN-VR pela parceria estabelecida com a ANPM e pelo esforço na eficiente organização desta Cimeira de Petróleo e Gás.

Resta-me desejar os meus votos de sucesso para esta Cimeira e confiar que esta irá oferecer muitas oportunidades para discutir o desenvolvimento da indústria petrolífera em Timor-Leste e o seu potencial para transformar o nosso país em benefício do nosso povo.

Muito obrigado.